



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre a notícia de prejuízo de R\$ 260 milhões devido ao vencimento de vacinas Coronavc nos estoques do ministério.

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas informações Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre a notícia de prejuízo de R\$ 260 milhões devido ao vencimento de vacinas Coronavc nos estoques do ministério.

JUSTIFICAÇÃO

A recente informação envolvendo o vencimento de mais de 8 milhões de doses da vacina Coronavac nos estoques do Ministério da Saúde levanta sérias preocupações quanto à gestão de recursos públicos e planejamento estratégico na área da saúde. A perda de R\$ 260 milhões em vacinas desperdiçadas não apenas representa um impacto financeiro significativo, mas também evidencia falhas graves na administração pública.

Conforme relatado, as vacinas venceram em um contexto de baixa demanda e falta de planejamento adequado para a distribuição dessas doses, o que levanta questionamentos sobre a competência do Ministério da Saúde em prever a necessidade real de vacinas e gerenciar o estoque.

Essa situação exige explicações detalhadas do governo e a adoção de medidas corretivas para evitar que episódios semelhantes se repitam no futuro. A sociedade precisa de garantias de que os recursos destinados à saúde serão utilizados de forma responsável, especialmente em





tempos de crise, quando cada centavo investido faz a diferença na qualidade de vida da população..

Dessa forma, por meio deste requerimento, solicito que sejam informados os seguintes pontos a fim de obter informações que possam esclarecer as informações sobre o assunto:

1. Quais foram os critérios usados para determinar a compra do lote de 28 milhões de doses da CoronaVac, mesmo diante da possibilidade de desperdício por vencimento das vacinas?
2. Por que o Ministério da Saúde optou por adquirir vacinas CoronaVac, que têm menos eficácia contra variantes, em vez de alternativas com maior eficácia comprovada?
3. Porque o Ministério isentou o Instituto Butantan, fabricante da Coronavac, de substituir os lotes com validade inferior ao prazo definido no contrato?
4. Como o governo federal planeja evitar novos desperdícios de recursos públicos em aquisições futuras de vacinas e outros insumos de saúde?
5. Quais ações estão sendo tomadas para garantir a distribuição adequada e o uso eficaz das vacinas estocadas, evitando que elas expirem sem ser utilizadas?
6. Existe um plano para investigar e responsabilizar os gestores envolvidos na compra e no gerenciamento inadequado dessas doses de vacina?Agradeço antecipadamente pela atenção dispensada a este pedido e espero que as informações solicitadas possam ser providenciadas de maneira transparente e esclarecedora.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado MESSIAS DONATO

